

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere à memória e à oralidade, julgue os itens que se seguem, relativos ao ensino de história.

- 51 Parte relevante da historiografia questiona a validade histórica das fontes orais.
- 52 A memória é uma representação do passado e, como tal, pode servir de fonte histórica.
- 53 A metodologia utilizada pela história oral garante ao historiador a necessária objetividade histórica na medida em que elimina os aspectos subjetivos inerentes às fontes orais.

O período histórico da Idade Média vigorou entre os séculos V e XV, sobretudo no espaço europeu. A respeito desse período e de suas características, julgue os itens que se seguem.

- 54 Economia rural e sociedade hierarquizada são características marcantes da Idade Média.
- 55 Na Idade Média, a religião pouco influenciou a esfera política da sociedade, embora tenha influenciado fortemente a cultura medieval.
- 56 Ao longo da Idade Média, ocorreu um vigoroso crescimento das rotas comerciais marítimas, especialmente a do Mediterrâneo e as do Mar do Norte e Báltico.
- 57 A prática que obrigava os servos a trabalharem alguns dias da semana no manso senhorial denominava-se talha.

A respeito das transformações da sociedade europeia entre os séculos XV e XVIII, julgue os próximos itens.

- 58 O fenômeno cultural do Renascimento ocorreu predominantemente no leste europeu.
- 59 O antropocentrismo é um dos elementos caracterizadores do Renascimento.
- 60 A reforma religiosa ocorrida durante a Idade Moderna na Europa teve consequências não apenas religiosas, mas também políticas e sociais.
- 61 A Paz de Vestfália encerrou a chamada Guerra dos Trinta Anos.

As sociedades africanas passaram por profundas transformações entre os séculos XIX e XX, sobretudo em consequência de dois fenômenos: o colonialismo e a descolonização. A respeito das rupturas e das transformações ocorridas nas sociedades africanas nesse período, julgue os seguintes itens.

- 62 O processo de implementação do colonialismo na África se deu de forma homogênea, tendo sido definido consensualmente na Conferência de Berlim pelas potências europeias.
- 63 As sociedades africanas submeteram-se sem resistência ao avanço e à consolidação do colonialismo europeu na África.
- 64 A descolonização foi um fenômeno iniciado após a Segunda Guerra Mundial e que se irradiou da Ásia para a África.
- 65 Na África houve guerras de independência em colônias de Portugal e da França.
- 66 O regime de segregação racial do *apartheid* vigorou em duas antigas colônias britânicas, as quais hoje constituem os países da África do Sul e Zâmbia.

Acerca das competências e das habilidades propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) para a disciplina de história, julgue os itens seguintes.

- 67 Na perspectiva dos PCNEM, o ensino de história deve ampliar a noção de tempo histórico.
- 68 O ensino de história deve capacitar o aluno a interpretar como independentes os diferentes momentos históricos e fazê-lo compreender que problemáticas atuais não são comparáveis às problemáticas de outros momentos históricos.
- 69 Entre as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno de ensino médio na disciplina de história inclui-se a produção de textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos.
- 70 Os PCNEM determinam no eixo de investigação e compreensão que o professor de história realize em sala de aula pesquisas orientadas.

Os estudos africanos, área de crescente interesse entre os historiadores brasileiros, têm revelado a existência de um grande número de sociedades e culturas na África que poderiam ser estudadas nas escolas. Além disso, há algumas décadas, pesquisadores africanos produzem qualificadas investigações que possibilitam o reconhecimento de importantes contribuições do passado africano para o patrimônio histórico da humanidade. Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir, a respeito do processo de humanização e das dinâmicas na formação das sociedades africanas.

- 71 Os avanços nas investigações da história e da paleontologia concluíram que o homem anatomicamente moderno (*Homo sapiens*) surgiu na Europa, invalidando a tese de que a África seria o berço da humanidade atual.
- 72 Pesquisadores especializados no passado da África destacam o protagonismo africano na construção do Egito Antigo e defendem a tese que considera a África um espaço civilizatório.
- 73 O aparecimento dos Estados em África ocorreu por influência das sociedades orientais e mediterrâneas; as sociedades africanas antigas desconheciam as organizações estatais.

O papel civilizador do Egito foi reconhecido logo na Antiguidade. As vias e os meios, as fases e os modos através dos quais os antigos Egípcios garantiram, ao longo de cerca de quatro milênios, a sua produção e reprodução sociais são amplamente descritos e comentados nas obras. Para além de ter fornecido ao Egito os homens e as culturas a partir dos quais este se tornou no florão na antiguidade, o espaço núbio-sudanês foi vital para o país dos faraós.

Babacar Sall. *Estado das investigações acerca da antiguidade africana*. In: Babacar Mbaye Diop e Doudou Dieng. *A consciência histórica africana*. Lisboa: Ramada; Luanda: Mulemba, 2014, p. 133 (com adaptações).

Considerando o texto anteriormente apresentado como referência inicial e os aspectos inerentes à história da África na antiguidade, julgue os itens seguintes.

- 74 A organização da agricultura, o desenvolvimento da escrita, a formação de um Estado unificado, a racionalização dos trabalhos de infraestrutura e a criação de sistemas cosmogônicos complexos são expressões consideradas relevantes na história do Egito Antigo.

- 75 As relações entre o Egito e os outros Estados africanos do curso do Nilo, como de Napata e Méroe, foram marcadas por trocas intensas e pela fundação de uma dinastia etíope ou sudanesa, criada com a tomada do poder faraônico por reis kushitas.
- 76 O comércio exterior teve um papel relevante na política e na economia meroíta, pois o Estado de Kush foi um entreposto de grande importância para as rotas comerciais que se deslocavam entre o alto Nilo e o mar Vermelho.
- 77 As abordagens da história da Núbia continuam ausentes dos livros didáticos de história utilizados nas escolas públicas, o que não representa um claro desacordo com as prescrições curriculares vigentes.
- 78 O Egito faraônico deixou como legado para a humanidade contribuições importantes para os campos da história e da religião, embora suas contribuições em outras áreas, como na filosofia e nas ciências, tenha sido irrelevante.

O esplendor dos Estados do Mali, do Songhai, do Kanem-Bornu, e dos reinos Mossi e Dagomba, na curva do Níger, ocorreu a partir do século XIII. O estudo das instituições no Mali e nos reinos Mossi, por exemplo, revela a influência tradicional africana comum. O grande conquistador Sundiata Keita derrota Sumaoro Kante (rei dos Sosoe) na famosa batalha de Kirina, em 1.235, e funda o novo Império Manden. Fiel à tradição de seus ancestrais, Sundiata reata relações com os comerciantes e os letrados negros e árabes ao restabelecer o império.

Djibril Tamsir Niane. "Introdução". In: *História geral da África IV. África do século XII ao XVI*. Brasília: Unesco, 2010, p. 7-8 (com adaptações).

Tendo como base as informações do texto precedente a respeito da história das sociedades e reinos africanos na região sudanesa, julgue os itens subsequentes.

- 79 O Islã tornou-se a religião oficial do Império do Mali, o que favoreceu o surgimento de uma classe de letrados e das conexões com o mundo árabe, marcadas pelas peregrinações à Meca realizadas por alguns de seus imperadores.
- 80 Uma das cidades mais conhecidas da marcante vida urbana dos Estados sudaneses foi Tombuctu, que chegou a ter milhares de habitantes, grandes mesquitas, bibliotecas, escolas e universidades islâmicas.
- 81 A organização política do Império Songhai caracterizou-se pela resistência ao Islã e pela profunda descentralização e fragmentação do poder.
- 82 As pesquisas sobre a história do Mali e do Songhai apoiam-se na tradição oral, pois, diferentemente da investigação histórica sobre o Magreb, as fontes e textos escritos em árabe têm um papel irrelevante no estudo dessas sociedades.

Segundo a lenda de Ifé, uma primeira geração de Estados Yoruba constituiu-se no tempo dos netos de Oduduwa, que se teriam dispersado a partir de Ifé; esses Estados eram: Owu, Ketu, Benin, Ila, Sabe, Popa e Oyo. Um Estado Yoruba típico tinha dimensões bem modestas, sendo quase sempre formado por uma única cidade e aldeias próximas. Nos últimos séculos, só a área de Ekiti contava pelo menos 16 ou 17 reinos.

Allan Frederick Charles Ryder. "Do rio volta aos Camarões". In: *História geral da África IV. África do século XII ao XVI*. Brasília: Unesco, 2010, p. 389 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado como referência inicial e os aspectos inerentes à história dos reinos africanos da região do Golfo da Guiné, julgue os itens seguintes.

- 83 A cidade de Ifé, considerada pela tradição oral como o local de origem dos yoruba, teve sua anterioridade em relação aos outros núcleos urbanos da região confirmada por investigações realizadas pelo método do carbono 14.
- 84 Os Estados de Oyo e do Benin, primeiro Estado do Golfo da Guiné a estabelecer relações com os portugueses tanto no campo comercial como político, tornaram-se reinos influentes na região.
- 85 A arte da civilização Ifé-Benin destacou-se pela criação de estátuas de madeira, que tinham um uso marcadamente político na homenagem e no culto aos reis e mandatários locais.

A respeito da história do período colonial e do período imperial do Brasil, julgue os itens a seguir.

- 86 A luta dos escravizados pela liberdade ocorreu tanto pela fuga e formação de quilombos, que representaram uma alternativa concreta à ordem escravista, quanto pela negociação: os escravos reivindicaram momentos livres para se dedicar a seus afazeres, a sua cultura e religiosidade, e a suas famílias, recebendo eventuais concessões.
- 87 A concessão de alforria aos descendentes de africanos escravizados enfraqueceu as rebeliões escravas ao tornar-se mecanismo de distinção entre negros escravizados e negros e mulatos livres.
- 88 Para conter as rebeliões escravas, a Coroa portuguesa enrijeceu as leis que proibiam a reunião de escravos e institucionalizou a figura do capitão do mato, medidas que se mantiveram até o período Imperial quando a Revolta dos Malês, na Bahia, abalou a estrutura do sistema escravista de maneira semelhante à do quilombo de Palmares.

Espaço livre

Uma estudante do ensino médio, em uma exposição oral para seus colegas e seu professor de história, afirmou que o processo de independência brasileira remonta à transferência da corte portuguesa para a colônia bem como à consequente abertura dos portos e elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, fatos que contribuíram para a formação de uma elite nacional e para a redução dos laços de dependência com Portugal. Destacou a estudante que a independência se centrou na figura de D. Pedro I e conferiu estabilidade política ao Brasil, especialmente no período regencial, mas manteve a escravidão. Acerca desse tema, falou da falta de pressão da sociedade internacional e da ausência por parte do Império de ações voltadas para o fim da escravidão, devido ao interesse político na manutenção da mesma estrutura econômica e social do período colonial.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes, com base na condição do professor de história da estudante.

- 89 A estudante abordou o conteúdo relativo à abolição de forma incompleta, por não ter mencionado a pressão da Inglaterra pelo fim da escravidão e as medidas tomadas pelo Império para atender a esse interesse, como a Lei Feijó, de proibição do tráfico de 1831, que contou com ampla adesão do Estado e da sociedade.
- 90 Para fundamentar sua explicação, a estudante deveria ter mencionado a Revolução Liberal do Porto em Portugal, que assumiu como fundamento o rompimento do pacto colonial e fez de Dom Pedro I o protagonista da independência.
- 91 No que se refere às regências, a estudante está equivocada, pois o período regencial foi de instabilidade política, evidenciada em rebeliões como a Sabinada, na Bahia, cujos líderes optaram por limitar a independência da região à menoridade de D. Pedro II.

No que se refere à história republicana brasileira, julgue os próximos itens, a respeito da Primeira República e da denominada Revolução de 1930.

- 92 O governo de Floriano Peixoto conteve a Revolta da Armada por meio do apoio de navios de guerra estrangeiros atracados na Guanabara e das elites cafejeiras paulistas, para as quais a revolta punha em risco um futuro governo civil da República.
- 93 Na década de 20 do século XX, o movimento tenentista, por se opor ao nacionalismo e à centralização política característica do período pós-Primeira Guerra Mundial, foi amplamente apoiado pelas classes médias urbanas.
- 94 A denominada Revolução de 1930 teve como resultados o rompimento com o modelo econômico e as práticas de trabalho liberais da Primeira República, a ampliação da participação do Estado na economia e a instituição de políticas sociais.

## Documento I

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

A carta-testamento do presidente Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1954. In: Discursos selecionados do presidente Getúlio Vargas. Brasília: FUNAG, 2010, p. 58.

## Documento II

Não vos preciso recordar, nem quero fazê-lo agora, o mundo de obstáculos que se afiguravam insuportáveis para que o meu Governo concretizasse a vontade do povo, expressa através de sucessivas constituições, de transferir a Capital para este planalto interior, centro geográfico do País, deserto ainda há poucas dezenas de meses.

Discurso de JK na inauguração de Brasília. Brasília, 21 de abril de 1960. In: Luiza Helena Nunes Pinto (org). Discursos selecionados do presidente Juscelino Kubitschek. Brasília: FUNAG, 2010, p. 51-2.

## Documento III

Nenhuma força será capaz de impedir que o governo continue a assegurar absoluta liberdade ao povo brasileiro. E, para isso, podemos declarar, com orgulho, que contamos com a compreensão e o patriotismo das bravas e gloriosas Forças Armadas da Nação. Hoje, com o alto testemunho da Nação e com a solidariedade do povo, reunido na praça que só ao povo pertence, o governo, que é também o povo e que também só ao povo pertence, reafirma os seus propósitos inabaláveis de lutar com todas as suas forças pela reforma da sociedade brasileira. Não apenas pela reforma agrária, mas pela reforma tributária, pela reforma eleitoral ampla, e pelo voto do analfabeto, pela elegibilidade de todos os brasileiros, pela pureza da vida democrática, pela emancipação econômica, pela justiça social e pelo progresso do Brasil.

Discurso do presidente João Goulart na Central do Brasil Rio de Janeiro (RJ), 13 de março 1964. In: Wanielle Brito Marcelino (org). Discursos selecionados do presidente João Goulart. Brasília: FUNAG, 2010, p. 89.

Tendo os trechos dos documentos históricos precedentes como referência inicial, julgue os seguintes itens, acerca do período democrático (1946 – 1964) instituído ao fim do Estado Novo, do regime militar, e do processo de redemocratização do Brasil.

- 95 Na carta-testamento de Getúlio Vargas, os termos ódio, infâmia e calúnia aludem à crise de agosto de 1954, que, apesar das boas relações do presidente com o Congresso Nacional, foi fomentada pelas acusações de envolvimento da família e da guarda de Vargas em crimes de corrupção e assassinato.
- 96 O suicídio de Getúlio Vargas adiou a ditadura militar de 1964, pois a comoção nacional resultante de seu ato impediu que chegassem ao poder as forças políticas que eram contrárias ao trabalho e conspiravam pela queda do presidente.
- 97 As adversidades políticas mencionadas por Juscelino Kubitschek em seu discurso estiveram presentes desde sua candidatura e posse e foram motivadas pela oposição, para quem JK e o vice-presidente João Goulart representavam a continuidade da política nacional-desenvolvimentista de Vargas.
- 98 Quando João Goulart afirmou, em seu discurso, que dispunha de apoio militar, ele se referia a grupos das Forças Armadas favoráveis ao seu projeto de reforma do Brasil por meio das reformas de base, demonstrando que, às vésperas do Golpe de 1964, havia uma clara cisão na instituição.

- 99 A política econômica instituída pelo regime militar manteve o Estado como condutor do desenvolvimento econômico, reduzindo a concentração de renda e as desigualdades sociais.
- 100 O processo de abertura política instituído pelo general Ernesto Geisel foi efetivado sem a pressão da oposição devido ao resultado das eleições legislativas de 1974, que reduziu a participação do MDB e ampliou a presença da Arena no Congresso Nacional.

Acerca dos processos de colonização e ocupação da região onde se localiza o estado de Alagoas, julgue os itens seguintes.

- 101 Nas primeiras décadas do século XVI, Caetés e Potiguares foram alvo de violentas expedições militares que tinham o objetivo de dominar as terras dos indígenas e viabilizar a colonização portuguesa na região.
- 102 Porto Calvo, Alagoas e Penedo foram os primeiros assentamentos portugueses na região e seu estabelecimento se deu por iniciativa da Coroa portuguesa, que tinha como objetivo a expansão da conquista para o sertão a partir do rio São Francisco.
- 103 O uso dos indígenas como mão de obra na produção açucareira foi rapidamente considerado inviável pelos portugueses e, por essa razão, ainda no século XVI, os africanos escravizados já eram a principal força de trabalho no sul de Pernambuco.
- 104 A conquista do interior do estado de Alagoas consolidou-se a partir da guerra contra Palmares, na medida em que as terras tomadas foram distribuídas entre soldados, com destaque para a sesmaria recebida por Domingos Jorge Velho.

Com relação à história de Alagoas no período colonial brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 105 No período colonial, a região de Alagoas dependia da importação de víveres da Bahia, porque a economia alagoana era voltada exclusivamente para a produção de açúcar para o mercado internacional.
- 106 Numerosos mocambos espalhados pelas serras da capitania de Pernambuco constituíam o quilombo de Palmares, espaço no qual se forjou uma sociedade singular a partir de diferentes etnias africanas, cujos conhecimentos e práticas foram ressignificados no contexto colonial da América portuguesa.
- 107 Penedo era conhecida no período colonial por abrigar grande número de indígenas e servir de esconderijo para criminosos oriundos de regiões de Pernambuco, da Bahia e de Sergipe.
- 108 A criação da capitania das Alagoas se deu em 1817 com o objetivo de melhor investigar e punir os apoiadores do movimento separatista que havia assolado Pernambuco naquele ano.

No que se refere à história de Alagoas no contexto do processo de independência do Brasil, julgue os itens seguintes.

- 109 Alagoas aderiu ao movimento constitucionalista português em 1821, quando o então governador Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, com amplo apoio das elites de Maceió e Alagoas, proclamou fidelidade ao rei, às Cortes e à Constituição.
- 110 As eleições para as juntas provisórias e para as cadeiras alagoanas na Assembleia Constituinte do Brasil em 1822 se deram sem contestações.
- 111 No processo de independência do Brasil, violentos conflitos ocorreram nas regiões Norte e Sul do país, inclusive em Alagoas, que, ainda em 1822, foi palco da guerra de independência quando as tropas de Labatut, com destino a Salvador, desembarcaram em Maceió e estacionaram em Penedo.
- 112 A sedição ocorrida em Porto Calvo contra a Junta de Governo eleita em 1822 foi rapidamente derrotada e seus líderes aliados das disputas políticas locais.

No que se refere à história política, econômica e social de Alagoas no período imperial, julgue os itens a seguir.

- 113 Entre 1832 e 1835, a região que abrigava Palmares foi palco da Cabanada, movimento rural que contou com a participação de diferentes segmentos sociais, com predominância de populares e que teve como principal líder o mulato Vicente Ferreira de Paula.
- 114 A partir de 1850, a exportação de escravos de Alagoas para outras províncias se tornou importante atividade comercial e propiciou a presença significativa de mão de obra livre nos engenhos e nas fazendas alagoanas já na década de 1860.
- 115 A Sociedade Libertadora Alagoana, criada em Maceió, no ano de 1881, teve existência efêmera apesar da participação inicial de importantes personalidades da sociedade de Alagoas favoráveis à abolição.
- 116 Devido à pequena densidade demográfica e às fugas de potenciais combatentes, Alagoas teve grande dificuldade para recrutar soldados para lutarem na guerra do Paraguai: ao longo de todo o conflito, o contingente alagoano na guerra não chegou a mil soldados.

Julgue os itens a seguir, acerca da história republicana de Alagoas.

- 117 A instabilidade política que marcou os primeiros meses da República foi contornada em Alagoas por Euclides Malta, contudo o período de sua liderança na política do estado foi marcado por forte contestação da oposição.
- 118 Nos primeiros anos do governo de Getúlio Vargas, formou-se em Alagoas uma ampla e bem sucedida coalisão política, denominada Política do São Patriotismo, liderada por Góes Monteiro (Ministro da Guerra) e Osman Loureiro (interventor).
- 119 A cena política alagoana esteve em ebulição em 1957, quando transcorreu o processo de *impeachment* contra Muniz Falcão, tendo sido Teotônio Vilela relator do voto que acatou a denúncia contra o então governador do estado na Assembleia Legislativa.
- 120 O Pacote de Abril, de 1978, visou frear o crescimento do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), mas, em Alagoas, a tendência de fortalecimento da sigla teve continuidade com a eleição de José Moura Rocha, candidato do MDB ao Senado Federal.